

# **REVISTA NJINGA & SEPÉ**

**Explorando a toponímia do patrimônio cultural de palmas - T0: proposta didático-pedagógica em uma abordagem interativa via software para uma educação patrimonial**

**Karylleila dos Santos Andrade\***

Universidade Estadual do Tocantins - Brasil

**ORCID iD** <https://orcid.org/0000-0001-6920-9206>

**Carla Bastiani \*\***

Instituto Federal de Tocantins-Brasil

**ORCID iD** <https://orcid.org/0000-0002-2457-9841>

## **RESUMO**

Este estudo consiste na apresentação de uma estratégia didático-pedagógica para Educação Básica, por meio de uma abordagem inovadora dos topônimos referente ao patrimônio cultural material da cidade de Palmas – T0, utilizando um software toponímico como recurso principal. Como suporte teórico e metodológico, utilizaremos as leituras de Reis e Andrade (2019a, 2019b), Andrade, Nunes, Nascimento e Bastiani (2019), Nascimento e Andrade (2020), Sousa (2017, 2018, 2019) e Bastiani (2021). Além disso, a Base Nacional Comum Curricular BNCC (2017) e o Documento Curricular do Tocantins DCT (2019) servirão de aporte teórico e pedagógico para a discussão da proposta. O aplicativo “Na trilha do patrimônio tem como objetivo servir como recurso didático no contexto do desenvolvimento de estratégias direcionados ao trabalho com nomes de lugares na Educação Básica. A ideia por trás do desenvolvimento desse aplicativo foi a de levar, para o âmbito da sala de sala, uma ferramenta que pudesse ser, ao mesmo tempo, educativa e interativa, ampliando os horizontes do trabalho com topônimos na escola. Vale ressaltar que, quando se concebeu o aplicativo em questão, partiu-se do ensejo de expandir o espaço de estudo dos topônimos para o ambiente virtual, em uma plataforma agregadora, que pudesse tornar esse processo de aprendizado mais didático e motivador para os alunos. Nesse sentido, a qualificação dessa proposta como inovadora advém da aplicação dos estudos toponomásticos ao contexto do ensino, especialmente com a utilização de uma ferramenta digital interativa.

## **PALAVRAS-CHAVE:**

Toponímia; Patrimônio Cultural; Educação Básica; APP “Na trilha do patrimônio”; Palmas-T0

# **REVISTA NJINGA & SEPÉ**

\* Possui graduação em Letras pela Universidade Estadual do Tocantins (1993), mestrado em Linguística pela Universidade de São Paulo (2000) e doutorado em Linguística pela Universidade de São Paulo (2006). Atualmente é profa. Titular do curso de graduação em Teatro da UFT. Atua também no Programa de Pós-graduação em Letras PPGLetras da UFT e no Programa de Pós-graduação em Linguística e Literatura PPGLLIT da UFNT. Tem experiência na área de Linguística, com ênfase nos estudos do Léxico, atuando principalmente nos seguintes temas: toponímia, interdisciplinaridade, ensino e educação.

\*\* Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal do Tocantins (IFT0), campus Gurupi. Doutora em Ensino de Língua e Literatura pela Universidade Federal do Tocantins (UFT). Pesquisadora na área de Linguística, com ênfase em Onomástica e Toponímia, concentrando as pesquisas recentes no estudo dos nomes e sua aplicação no contexto educacional.

**Para citar este Resumo (ABNT):** ANDRADE, Karylleila dos Santos; BASTIANI, Carla. Explorando a toponímia do patrimônio cultural de Palmas - TO: proposta didático-pedagógica em uma abordagem interativa via software para uma educação patrimonial. **Anais do 1º Seminário Internacional da Toponímia e Antroponímia (15 & 16 de ago. 2024) / Revista Njinga & Sepé.** São Francisco do Conde (BA), Vol.4, Nº Especial I, p. 155, 2024 (ISSN: 2764-1244). Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=T\\_TiEEttPeI](https://www.youtube.com/watch?v=T_TiEEttPeI)

**Para citar este Resumo (APA):** Andrade, Karylleila dos Santos; Bastiani, Carla (set. 2024). Explorando a toponímia do patrimônio cultural de Palmas - TO: proposta didático-pedagógica em uma abordagem interativa via software para uma educação patrimonial. **Anais do 1º Seminário Internacional da Toponímia e Antroponímia (15 & 16 de ago. 2024) / Revista Njinga & Sepé.** São Francisco do Conde (BA), 4 (Especial I): 155. (ISSN: 2764-1244). Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=T\\_TiEEttPeI](https://www.youtube.com/watch?v=T_TiEEttPeI)



**EXPLORANDO A TOPONÍMA DO  
PATRIMÔNIO  
CULTURAL DE PALMAS - TO:  
PROPOSTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA  
EM UMA ABORDAGEM INTERATIVA  
VIA SOFTWARE PARA UMA EDUCAÇÃO  
PATRIMONIAL**

**Professora Dra. Carla Bastiani (IFTO)**

**Professora Dra. Karylleila dos Santos Andrade  
(UFNT)**

## OBJETIVO GERAL

Compreender os estudos toponomásticos no contexto da Educação Básica, especificamente voltados ao Ensino Fundamental, na linha do que propõe a abordagem dos multiletramentos.



# OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer o topônimo como um meio de preservação da memória de uma comunidade;
- Apresentar uma proposta de ampliação do conceito de lugar nos estudos Toponomásticos, concebendo-o a partir de um ponto de vista interdisciplinar e afinado com os preceitos da Geografia Humanista, como base para se analisar a toponímia que se relaciona ao patrimônio cultural material da cidade de Palmas – TO;
- Investigar a motivação dos topônimos que nomeiam os bens que formam o patrimônio cultural da cidade de Palmas – Tocantins, levando em consideração a influência particular que os fatores históricos, sociais, identitários, regionais e ideológicos estabeleceram no processo de nomeação desses locais;
- Apresentar encaminhamentos didático-pedagógicos, envolvendo gêneros discursivos, para abordagem dos nomes de lugares no contexto do Ensino Fundamental;
- Inserir a inovação ao estudo do patrimônio cultural material da cidade de Palmas – TO no âmbito da escola, por meio da utilização de um aplicativo toponomástico interativo, a ser mobilizado como ferramenta de educação patrimonial informal.

# TESE DEFENDIDA NO ESTUDO

Nesta pesquisa, defende-se a tese de que os bens patrimoniais representam para a comunidade muito mais do que espaços indistintos, devendo ser compreendidos como verdadeiros lugares segundo o prisma da Geografia Humanista, tendo em vista que deles emanam significados em grandezas variadas, frutos da vivência particular do sujeito no ambiente. Como herança da produção humana em uma sociedade, uma possível relação que se estabelece entre indivíduo e tais ambientes constitui um campo fértil para estudo no que se refere ao laço de topofilia, vínculo esse que passa necessariamente pelo nome atribuído ao lugar, tendo em vista que este projeta o universo de significados e experiências inerentes ao contexto de mundo da comunidade na qual se incluem.

# JUSTIFICATIVA

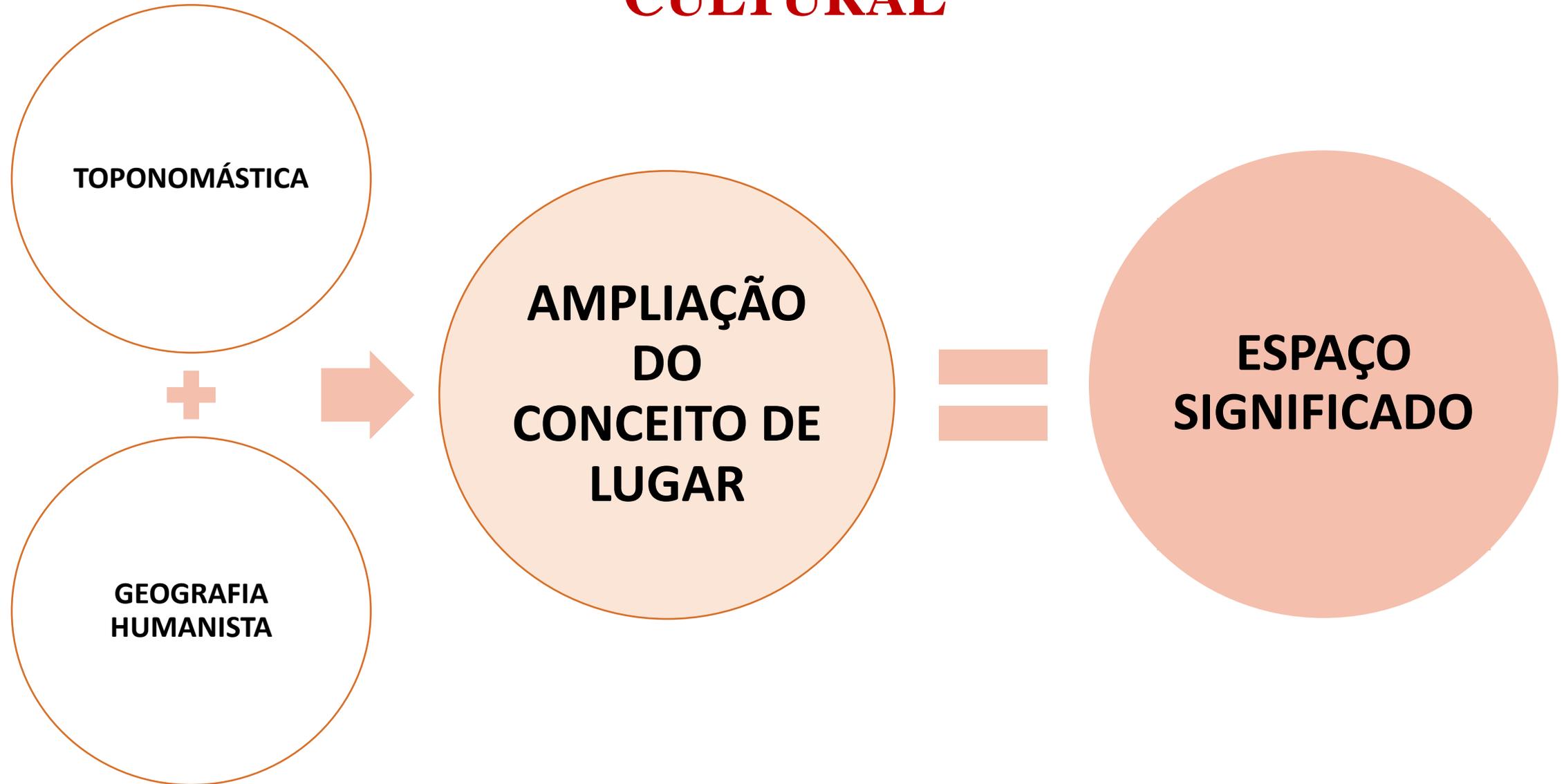
Figura 1 - Museu Histórico do Tocantins (Palacinho)



Fonte – Acervo da autora (2022).

A justificativa para essa investigação se assenta no fato de que, enquanto um produto cultural, o patrimônio de uma comunidade não é alheio ao contexto em que se insere; pelo contrário, corporifica a identidade desse grupo, carregando marcas do constructo simbólico que espelha a maneira pela qual a realidade foi apreendida em um determinado momento da história.

# LUGAR, TOPONOMÁSTICA E PATRIMÔNIO CULTURAL



# LUGAR, TOPONOMÁSTICA E PATRIMÔNIO CULTURAL



**Definição de patrimônio/critérios de seleção**



**Natureza do patrimônio estudado**

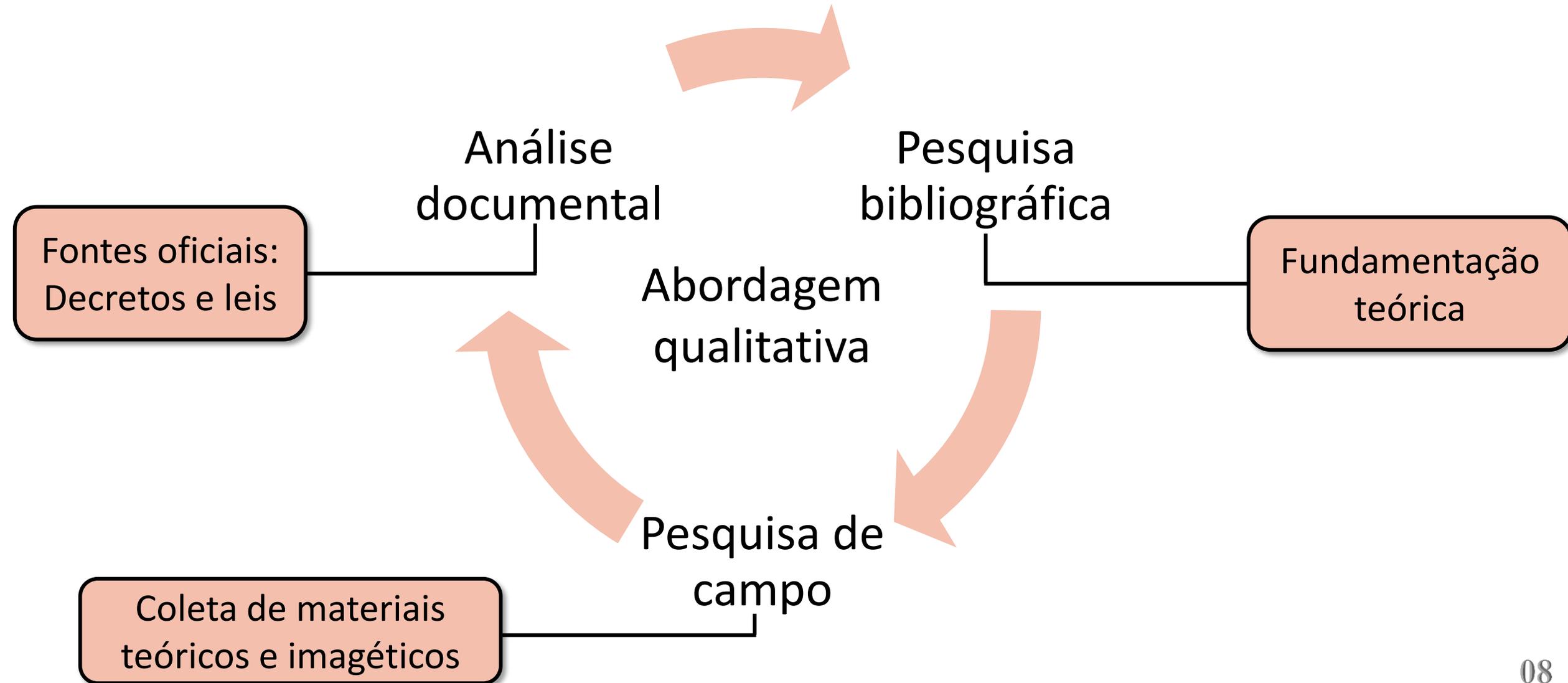


**Patrimônio cultural material tocantinense**



**Patrimônio cultural material palmense**

# PERCURSO METODOLÓGICO



# DESCRIÇÃO E ANÁLISE DO CORPUS

Figura 2 - Escola Municipal Irmã Aspázia



Fonte: Acervo da autora (2022).

Localizada no distrito de Buritirana, a Escola Municipal Irmã Aspázia foi tombada de forma provisória, em âmbito municipal, por intermédio do Decreto N° 22 de 29 de fevereiro de 2000, passando a integrar o patrimônio artístico e cultural da cidade de Palmas. A escola foi construída no ano de 1963, e os principais materiais utilizados em sua edificação foram adobe e telhas coloniais.

No ano de 1990, a escola teve seu nome alterado, passando a ser denominada de Escola Municipal Luiz Nunes. O nome da escola é uma homenagem ao Professor Luiz Nunes, primeiro educador que legalmente lecionou em Buritirana.

# DESCRIÇÃO E ANÁLISE DO CORPUS

O memorial é uma forma de valorizar da história de um profissional que muito lutou para transformar a vida de seus alunos e de sua comunidade por meio da educação. Nome e lugar se imbricam em um todo significativo. O nome do lugar evoca lembranças, permitindo um retorno a uma época que foi marcada pelas dificuldades que se enfrentavam no antigo Norte de Goiás, mas que também representou um momento de vivências de afeto e de bem-estar naquele lugar que hoje se tornou, pelo seu valor histórico e simbólico, patrimônio cultural.

Figura 3 - Interior do Memorial Luiz Nunes



Fonte: Acervo da autora (2022).

# ENCAMINHAMENTOS DIDÁTICOS

“Léxico em atividade: encaminhamentos didático-pedagógicos para o estudo dos nomes de lugares pela perspectiva dos multiletramentos e da inovação”

multi  
letramentos



Encaminhamentos didáticos para abordagem dos nomes de lugares no contexto do 6º ano do Ensino Fundamental

Base temática: nomes dos bens patrimoniais materiais da cidade de Palmas-TO

# PROJETO INTERDISCIPLINAR – GEOGRAFIA E LÍNGUA PORTUGUESA

- Ano: 6<sup>o</sup> ano do ensino fundamental II – 1 bimestre
- Disciplina: Geografia
- Unidade temática: O sujeito e seu lugar no mundo.
- Objeto de conhecimento: Os nomes dos lugares patrimoniais e a nossa história.
  - O que é um lugar?
  - Qual a relação do patrimônio com a história da comunidade?
  - De onde vêm os nomes dos bens patrimoniais da minha cidade?
  - Quais são as marcas do passado corporificadas nos nomes de lugares?
  - Quais relações existem entre os nomes de lugares e a história da comunidade?
  - Por que um topônimo foi substituído por outro?
  - Qual a importância da educação patrimonial?

# PROJETO INTERDISCIPLINAR – GEOGRAFIA E LÍNGUA PORTUGUESA

Quadro 2 – Unidade temática “O sujeito e seu lugar no mundo” - Geografia - 6º ano

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	Identidade sociocultural	(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos. (EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.

Fonte: BNCC (2017, p.384 -385) Adaptado.

Quadro 3 – Geografia - 6º ano - 1º bimestre

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos. (EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.	<b>Identidade sociocultural</b> Os diferentes tipos de paisagens; As paisagens como dimensões da identidade cultural; Paisagens locais; Noções de lugar.  <b>As paisagens e seus povos originários</b> Os diferentes lugares e paisagens rurais e urbanas; As comunidades tradicionais do estado do Tocantins.	Descrever os elementos representativos de mudanças e permanências em uma dada paisagem, reconhecendo as principais formas de manifestações culturais, naturais e sociais presentes nela. Comparar as modificações que ocorrem nessa paisagem/lugar com a vivência dos estudantes. Uma boa sugestão metodológica é o uso de fotografias, recortes de jornais, revistas e até mesmo desenhos que possibilitem essas comparações. Essa habilidade tem relação direta com a (EF06GE01) e espera-se que os estudantes possam identificar e interpretar as mudanças ocorridas nos lugares e nas paisagens (rurais e urbanas), no tempo e no espaço, sobretudo a partir das suas transformações pelos povos originários. O professor poderá provocar os seguintes questionamentos: Como era a sua região antes da colonização? Quais foram os primeiros habitantes e como ocorreu a mudança da paisagem? Pode também fazer uso de pinturas, fotografias e imagens do Google Earth, questionando as condições ambientais, problematizando as identidades e as multiculturalidades presentes nos espaços e modificações ao longo do tempo decorrentes das ocupações por diferentes povos e sociedades. Possibilidade interdisciplinar (EF 6HIOS)

Fonte: Tocantins (2019, p.35) Adaptado.

# PROJETO INTERDISCIPLINAR – FERRAMENTA: APLICATIVO “NA TRILHA DO PATRIMÔNIO”

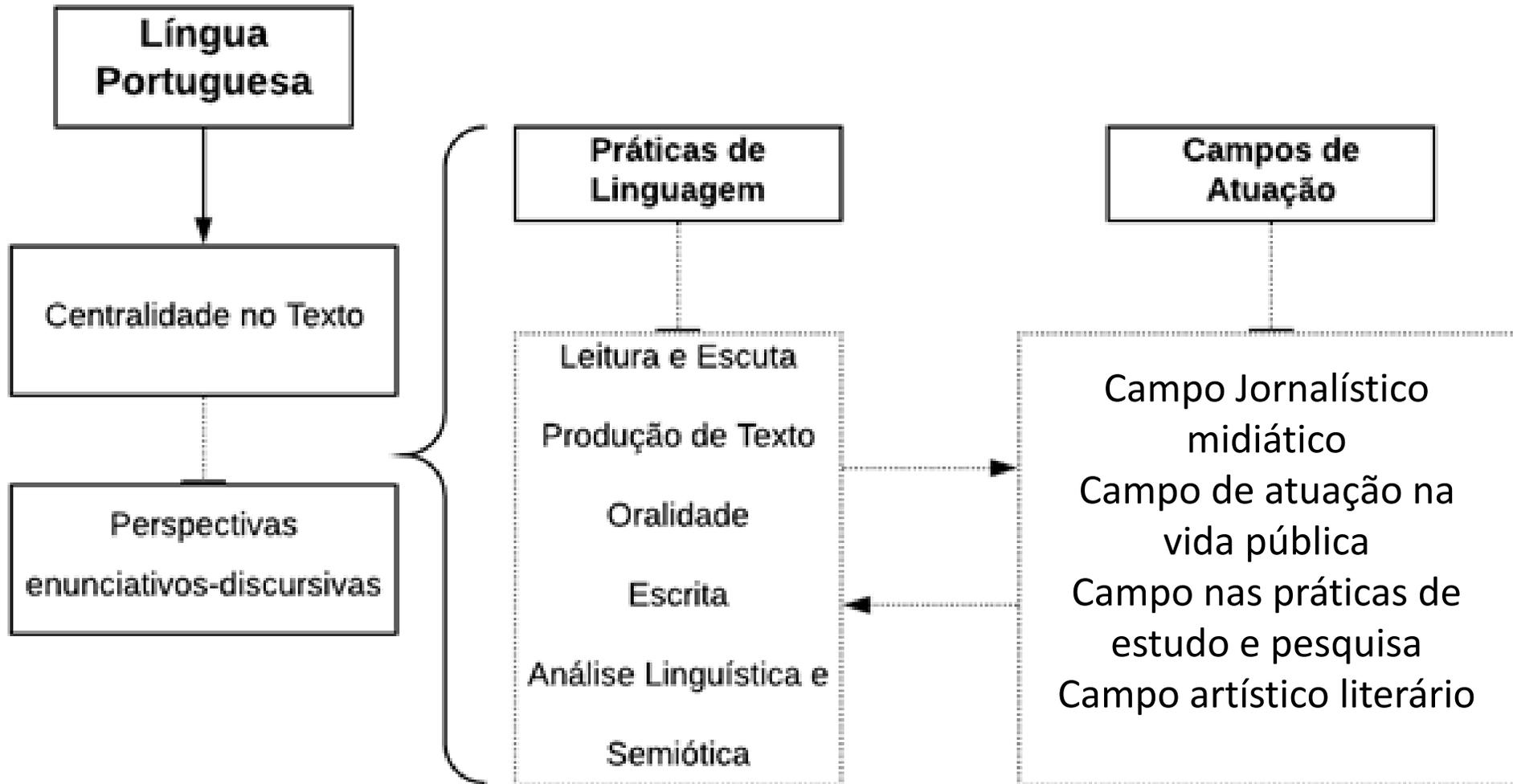
Figura 4 - Informações pertinentes ao bem pesquisado



Figura 5 - Aba com informações contextuais



# • PROJETO INTERDISCIPLINAR – “NOMES DE LUGARES QUE FAZEM HOMENAGEM A PESSOAS”



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises feitas apontaram para o fato de que parte da história da comunidade palmense encontra-se subjacente aos nomes dos bens patrimoniais materiais, o que vai ao encontro da tese que se defendeu neste estudo, segundo a qual esses ambientes podem ser compreendidos como lugares consoante ao entendimento da Geografia Humanista, na medida em que não se definem como meros espaços indiferenciados e abstratos, mas, pelo contrário, se constituem como lugares repertoriados, pelo fato de serem históricos e identitários.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

- **POR QUE PROMOVER AÇÕES VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO?**

Figura 6 - Incêndio que acometeu a Assembleinha em 2017



Fonte: Site da TV Anhanguera – TO. Foto de Cadu Cavalheiro (2017).

Em face de tal abandono e descaso, resta a seguinte constatação: um povo que não valoriza seu patrimônio cultural é um povo sem memórias históricas, sem raízes culturais e sem senso de identidade. Essa situação é reveladora da falta de educação patrimonial que permeia a nossa sociedade de maneira geral, o que legitima ações voltadas ao despertar do senso de valorização do patrimônio em todas as suas formas.